

## Angola: Alunos e professores seropositivos como agentes de mudança - "Foto-Voz" um método para influenciar líderes e comunidades

# EDUSIDA

## Perfil do país



Acabava de ser admitido para trabalhar como professor, quando descobri que era seropositivo. A notícia espalhou-se por todos os cantos. Fui severamente discriminado, tanto pelos meus colegas como pelos alunos na escola. Deixei a escola rural em que estava a trabalhar, perto da minha aldeia, e vim para Luanda, onde me senti mais bem acolhido e no anonimato, mas menos útil no plano profissional. [Auto-retrato e depoimento de um jovem professor seropositivo para o projeto Foto-Voz em Angola]

### Como a resposta do setor educacional ao VIH e à SIDA tem sido apoiada

O projeto Foto-Voz, desenvolvido em Angola, usa uma metodologia inovadora, através da qual alunos e educadores afetados pelo VIH e pela SIDA receberam aparelhos fotográficos, com vista a documentar as suas histórias pessoais relativamente ao tema "Alunos e Professores Afetados pelo VIH e pela SIDA: Agentes de Mudança e Construtores de Esperança". Esta iniciativa tem por objetivo proporcionar aos alunos, professores e ao pessoal da área educacional afetados pelo VIH e pela SIDA a oportunidade de promoverem sensibilização, no âmbito das suas respectivas comunidades, devendo as fotos e os depoimentos que as acompanham servir de instrumento de informação e de interpelação dos responsáveis pela elaboração de políticas, relativamente a questões de extrema importância relacionadas com o VIH e a SIDA no setor educacional.

A UNESCO tem trabalhado em parceria com a rede nacional de seropositivos (PLHIV), com vista ao lançamento do projeto Foto-Voz em duas províncias: Luanda e Cunene. Outros parceiros empenhados neste processo foram o Ministério da Educação e a Comissão Nacional sobre a SIDA. Oitenta foto-histórias de 60 participantes foram selecionadas para exposições abertas ao público. As visitas de escolas às exposições foram organizadas e os eventos de lançamento foram realizados no Dia Mundial de Luta contra a SIDA, em 2010. Durante esses eventos, foram oferecidos serviços benévolos de aconselhamento e de rastreamento do VIH.

Esses esforços puderam ser realizados graças ao apoio financeiro oferecido à UNESCO pela Fundação Virgínio Bruni Tedeschi e pelo Fundo da OPEP para o Desenvolvimento Internacional (OFID), entre outros.

### O que aprendemos

As fotos, depoimentos e experiências pessoais expostos no âmbito da iniciativa Foto-Voz constituem uma maneira inovadora de atrair jovens, tanto no âmbito escolar como fora deste, e de lhes fornecer mensagens fundamentais relativas à prevenção do VIH, bem como ao aconselhamento e aos serviços de rastreamento.

### Informações sobre o VIH e a educação em Angola

Em 2009, a taxa de prevalência do VIH entre a população geral foi de 2,4%, sendo a transmissão do vírus por via sexual ter sido considerado principal modo de transmissão. Entre os jovens de 15 a 24 anos, a taxa de prevalência foi de 1,7% (2009), o que representa uma redução de 2,7%, relativamente a 2007. Todavia, apenas 28,4% dos jovens de 15 a 24 anos têm a possibilidade de identificar corretamente os modos de prevenir a infeção pelo VIH e de rejeitar as principais concepções erróneas acerca da transmissão do VIH. A maior parte das escolas (82%) forneciam instrução para o VIH baseada em habilidades para a vida em 2008, o último ano letivo para o qual esta informação estatística se encontra disponível. <http://www.unaids.org/en/Regionscountries/Countries/Angola/>

### O que foi realizado

O projeto Foto-Voz atingiu 50 escolas, 240 professores e 2.650 alunos, através das visitas de escolas às exposições organizadas no Dia Mundial de Luta contra a SIDA. O envolvimento dos alunos e professores seropositivos nessas intervenções efetuadas com base escolar revelou-se ser extremamente benéfico, tendo possibilitado, nomeadamente, o seguinte:

- O uso de fotos e de depoimentos pessoais possibilitou que os alunos se sentissem mais à vontade para participar em discussões abertas sobre questões delicadas relativas ao VIH e à SIDA.
- O projeto dissipou mitos e equívocos muito difundidos, relativos ao VIH e à SIDA, e denunciou atitudes frequentes de estigmatização e comportamentos discriminatórios relativamente a professores e alunos seropositivos nas escolas.
- Ao nível político, a projeto ajudou a sensibilizar os líderes e decisores políticos relativamente a questões que afetam professores e alunos seropositivos. Isto levou a um reposicionamento do setor educacional, tendo sido colocado no âmbito da resposta nacional ao VIH e à SIDA, como pode ser visto no processo de desenvolvimento do Plano e das Políticas Estratégicas do Setor Educacional.

*"Os depoimentos e os textos apresentados pelos nossos jovens seropositivos revelaram as insuficiências das nossas políticas sociais com vista à promoção de iniciativas sustentáveis de prevenção, de tratamento e de cuidados para jovens e funcionários da área educativa seropositivos. O nosso Governo necessita de um número maior de intervenções e investimentos nas escolas, com vista a manter o setor educativo como instrumento de prevenção do VIH."* (Dra. Aurora dos Santos, Diretora Nacional para Ação Social Escolar, Ministério da Educação)

- Estas fotos e histórias pessoais também representam um meio emocional e efetivo para que os seropositivos possam se envolver ativamente na resposta do setor educacional ao VIH e à SIDA.
- É importante sensibilizar os decisores políticos para as questões relativas aos professores e alunos seropositivos, de maneira que possam ser abordadas pelo setor educacional.

A EDUSIDA é uma iniciativa internacional da ONUSIDA - dirigida pela UNESCO - com a finalidade de apoiar a implementação de respostas abrangentes do sector educacional ao VIH e a SIDA